

Noque
Wick

Wick

Antonia Silveira da Silva

Wick



Sibililson Gomes de Freitas


Ata da 170ª (centésima septuagésima) sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 28/07/2020. Aos vinte e oito dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte, às 08:00h (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Noqueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Dize: pelo vereador José Anderson Lima Pereira. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleudson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Noqueira, Antônio Silveira da Silva, Resanildo Gomes da Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Sibililson Gomes de Freitas e Manoel Rilton Moura de Sousa, ausente por motivo justificado, o vereador Deuzimar dos Santos Silva. Foi lido o trecho bíblico, salmo, cap 91, onde todos ouviram de pé. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, após emenda foi aprovada por unanimidade, dos presentes. Após, o Sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida, foi feita inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra com a palavra o emendante da guarda.

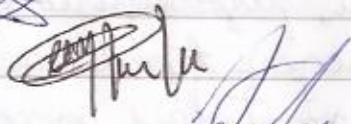
municipal de Barreira, Sr. Adriano Pausa, cumprimentou a todos, agradeceu o espaço e disse ter vindo prestar esclarecimentos solicitados pelo vereador Besanilde Gomes. Fez comentários sobre as conquistas e processos da guarda municipal e autarquia de trânsito, desde que assumiu o comando e agradeceu a parceria do Sr. Prefeito. Salou que é comandante da guarda, com cargo comissionado, como diz a lei, e sugeriu a criação de projetos para melhoria da categoria. Reportou-se sobre a denúncia de uso pessoal da viatura, e disse que as vezes está a paisana, mas para resolver assuntos da corporação, e quem fez a denúncia deveria se informar melhor. Disse que está correndo em busca de recursos para a categoria. Fez comentários sobre a questão dos plantões, disse que assume a viatura e supre as necessidades no caso de falta de um dos guardas. Salou que não faz segurança pessoal dentro de seu horário de trabalho, mas nos finais de semana. Disse que virá à casa prestar esclarecimentos sempre que for preciso e se orgulha da função que exerce, com dignidade. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, pediu que fosse enviado um ofício ao Sr. Prefeito e ao secretário de recursos hídricos, solicitando que seja resolvido o problema do poço na localidade de Riachinho, pois não podem aceitar que um problema de novembro, se perdure até julho, devem tentar outra forma de resolver, e fez comentários. Com a palavra o vereador Besanilde Gomes da Silva, cumprimentou a todos, reportou-se sobre as palavras do vereador Ideberg Jacó, referentes ao problema de água e disse que a comunidade não recebeu sequer uma pipa d'água, pois o foco dessa administração é manter um grupo político. Fez comentários sobre a situação do funcionário da prefeitura, Sr. Teté, que é pago para estar nas ruas

questionando as pessoas e dependendo a administração. Falou que não dá crédito ao mesmo, que recebe sem trabalhar, o respeita como pessoa, mas como funcionário não. Reportou-se sobre a denúncia da guarda, disse que não seria leviano em fazer sem buscar informações, que obteve através de um dos funcionários. Disse que nunca questionou que o sr. Adriano fosse comandante da guarda, mas sim a polícia da casa, pois até hoje não tem a clareza do verdadeiro papel, mas sabem que não tem poder de polícia, nem o reconhecimento e não podem andar armados, apesar de não defender isso. Falou que as diferenças do antes e depois, não apagam as desventuras. Pediu que o sr. Adriano pausa, respondesse através de ofício, quanto é gasto em cada barreira sanitária feita no município, pois no portal da transparência consta a despesa de dois mil e quinhentos reais diários, apesar de ter conversado com os que fazem, que não recebem gratificações e fez comentários. Falou que a guarda nunca funcionou adequadamente, e quando o sr. Adriano pausa tira plantão de outro guarda, faz segurança particular para o sr. Marcos Djalho, e chegou também a fazer abordagens armado, o que não é permitido e fez comentários. Sugeriu que a câmara, juntamente com o poder público, guardas e os agentes busquem uma forma para que possam andar armados, e as ações dos bandidos sejam minimizadas. Disse que não coloca nada pessoal, e agradeceu a presença do sr. Adriano, que sempre que é convidado se faz presente, diferente dos secretários. Reportou-se sobre a situação das reformas feitas nessa administração em ano de eleição, o que é uma forma de capitalizar dinheiro para gastar na campanha e citou exemplos. Com a palavra o vereador Antônio Gludson Oliveira da Costa, cumprimentou a todos, fez comentários sobre um mal entendido sobre seu pronunciamento na sessão

anterior, que foi muito ruim para sua pessoa, mas foi esclarecido. falou que agradece ao secretario de obras por ter atendido seu pedido e enviado máquinas para sua região. falou ter sido procurado devido o problema do poço profundo da localidade de Riachinho e disse que se preocupa muito quando o assunto e água. Informou que até a segunda semana de agosto, as máquinas do Estado estarão vindo para o município para cavar alguns poços, onde espera que sejam instalados e fez comentários disse que esta disponível para ajudar da melhor forma possível não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão. em tempo; onde lê-se; dois mil e quinhentos reais, passa a lê-se; dois mil e cem reais

João



Silvino Gomes


Antonio

 Antonio e Orlando da Silva
